

# VIMARANER

Semanario independente

Preço da assignatura

Anno(sem estampilha).....	1.200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha).....	1.500
Número avulso .....	40

Editor

Joaquim dos Santos Lima

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha.....	040
Repetições.....	020
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios pagos adiantadamente.	

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

**Penitenciaria**

«Não! não pode ser. Isto é tudo um equívoco ou um caso de força maior que o governo vai fazer terminar, antes que em todo o paiz se levante um protesto que deixe mal ferida a República.

«Dir me hão que é a lei. *Dura lex, sed lex!* Sim, será a lei, mas ella também indica a alternativa do degrado. E a monarquia tinha a mesma lei e encontrou meio de lhe limpar a aspergescia brutal. De resto, se o governo não pode intervir no caso, «que o faça quem pôde».

Dr. Antonio José d'Almeida, na «República».

Não se pode conceber maior contrasenso e mais formal negativa a todas as bases de um regimen essencialmente liberal e que tenha por norma a Justiça, do que o encarceramento nas celas de uma Penitenciaria, de homens accusados unicamente de crimes políticos, a maior parte dos quais nem mesmo sabem o que é ser políticos.

Vae-se levantando já por todo o paiz, desde a capital ao mais ignorado canto da província, um protesto ardido, pacífico, mas tenaz, contra essa monstruosidade jurídica que, com aplauso apenas de meia duzia de loucos, mancha de vergonha uma jovem república que precisa para viver, de todas as sympathias e de todas as adhesões.

A Penitenciaria é, segundo a abalizada e indiscutivel opinião de Manuel de Arriaga, o honrado e nobre representante da Nação Portugueza, «uma monstruosa máquina de fazer imbecis, desvairados e doidos, introduzida em Portugal em virtude de uma falsa teoria, hoje desterrada da ciencia, para os próprios criminosos de delicto communum».

E custa a conceber que sob um regimen assente em bases de Liberdade e de Progresso, se pense ainda em regenerar criminosos, seja qual for o seu delito, pela idiotice e pela loucura, pelo desespero e pela raiva, pelo atrofamento e pela tuberculose.

Parece que um regimen liberalmente orientado e animado de sentimentos generosamente humanitários, deveria imediatamente e antes de tudo procurar o meio

de curar o criminoso pela regeneração em vez de o suprimir pelo aniquilamento moroso e torturante de uma enclausuração absoluta, pesada, mais retrograda que a força e mais barbára do que a guilhotina.

Matar legalmente, rapidamente, com toda a limpeza e até com certo aparato espetacular, um homem porque delinquiu, seja qual for o seu crime, ainda que revestido de tanta ferocidade e de tanta atrocidade, é um acto há muito condenado pelas modernas teorias sociais e em que facilmente, e muito honrosamente, Portugal há muito communga. Seria punir um crime com outro crime, talvez menos desculpável porque era cometido a sangue frio, pensadamente, em nome da Justiça, em nome da Sociedade.

Mas esse assassinato legal, essa supressão rápida do criminoso era incontestavelmente menos deshumana do que o enclausuramento por assim dizer perpetuo, porque não ha homem que resista a uma expiação penitenciária, o que é o mesmo que a supressão lenta do criminoso.

Mas quando ainda o criminoso, pelas circunstâncias em que delinquiu, pela sua má índole, pela tenacidade no crime revella um espírito essencialmente propenso ao crime, um instinto criminoso indomável e incurável, que a sociedade procure *livrar-se* d'ele expurgando-o, e visto que não pode nem deve mata-lo o isole, comprehende se até certo ponto. É uma necessidade social e enquanto a sociedade não avançar o bastante na senda do Progresso para conseguir que todos os homens sejam bons ou pelo menos susceptíveis de se tornarem bons, terá de lançar mão dos velhos processos de reclusão e isolamento.

Mas o que não pode compreender-se é que, n'uma Sociedade em plena civilização e a sombra de um regimen largamente apregoado como modelo de Moralidade e de Justiça se meçam todos os crimes pela mesma bitola sendo igual o castigo para um assassino, para um incendiário, para um partidista e para um criminoso político.

Criminoso político!

Mas quem ha que não seja ou não tenha sido um criminoso político, desde que para o ser

basta discordar das idéas de um regimen ou de um governo?

Os que hoje se encontram guindados aos mais altos cargos da república foram, até ao dia 5 de outubro de 1910, criminosos políticos.

Luctaram pela república, o seu ideal, pela palavra e pela imprensa, conspiraram e por varias vezes pegaram em armas, não contra a Pátria como agora se diz para armar ao efecto, mas contra o regimen com que não concordavam.

E apesar d'isso, apesar de serem publicamente tidos como inimigos do regimen vigente, nunca ninguem os apodou de traidores, de bandidos e querandas amabilidades hoje atiradas a cada momento á cara de quem não communga nos ideias republicanos.

Vencidos com armas na mão foram sempre tratados como vencidos. Ninguem lhes escarreu, ninguem os esbofeteou, ninguem os insultou.

Julgados e condenados iam cumprir as suas penas em possessões ultramarinas. Nunca foram encerrados nas masmorras de uma Penitenciaria.

E tão frizante o contraste entre o modo como são tratados agora os criminosos políticos e o foram no tempo da monarquia que os próprios condenados nos Conselhos de Guerra do Porto, apóz a revolta de 31 de Janeiro, se insurgem contra as atrocidades agora cometidas.

Parece que não pode haver melhor prova de que nem aos republicanos, aos velhos republicanos de sempre, agrada esta orientação política.

Não são os monarcistas, nem mesmo os indiferentes que protestam; são todos os que não se encontram desvairados pela falsa idéa de que a consolidação da república depende essencialmente da supressão, seja por que meio for, dos que não se conformam com este estado de coisas.

Mau caminho este, podem crelo.

Pode levar o Povo, o Povo sincero e trabalhador a duvidar muito a serio da sinceridade de tudo isto.

Pode levar o Povo a julgar que a radiosa madrugada de 5 d'outubro de 1910 não foi tanto um debarbar de Liberdade e de Justiça como para ali se apregou.

E se assim for, e se um dia todo o paiz se levantar num protesto que deixe mal ferida a República, como bem disse o sr. Antonio José d'Almeida, não se queixem dos thalassas nem dos conspiradores.

Porque os verdadeiros conspiradores, n'este caso, são elles...

**As cathedraes**

*Como vos amo ver, ó cathedraes sosinhos,*

*A recortar o azul das noutes constelladas...*

*Erguidos corucheus, misticas andorinhas,*

*—Ó grandes cathedraes do sol ensanguentadas !*

*Como vos amo ver, pombas alvoroçadas*

*Ogivas ideaes, anjos de puras linhas,*

*Catacumbas sem luç, aonde embalsamadas*

*Dormem, de mãos em cruz, as santas e as rainhas !*

*Em vão o lhaes o Ceu sagradas epopeias !*

*Flores de renda e luç, d'incenso e aromas cheias,*

*Aves celestiae, banhadas da manhã !*

*Em vão santos e reis, ó monges dos desertos,*

*Em vão, em vão resais, sobre os livros abertos,*

*—O Ceu, por que chorais, é uma ficção christã !*

GOMES LEAL.

**Um vimaranense illustre**

Então era elle já casado e em segundas nupcias, com a virtuosa esposa que hoje tem a seu lado, a ex.ª sr.ª D. Josepha Adelaide da Silva, de cujo consório existe numerosa prole.

De um dos seus filhos foi padrinho o sr. conde da Azenha, e de outro o eminentíssimo jurisconsulto Bento Cardoso, de quem tivemos occasião de falar.

Decorridos talvez dois annos depois do seu segundo enlace matrimonial, que foi em meado de 1855, a sorte acenou-lhe com a expectativa de uma considerável herança, deixada por um parente de sua consorte.

Esta inesperada ventura que, infelizmente se transviou — deu-lhe animo para proseguir na larguezza do seu gasto, não prevendo o mau exito da sua nova esperança, que lhe aliviou a felicidade.

A cubica não faltou a deparar-lhe uma praga de especuladores, que lhe fizeram propostas de transacção, que não quis aceitar, vindo elle próprio a Lisboa, onde contractou com umas pessoas de sua confiança e de maior credito, a arrecadação d' aquela herança. Custou-lhe a habilitação e o processo consideraveis despezas inuteis, porque ao cabo de anno e meio, teve a desagradável noticia de que alguém lhe prejudicava o seu direito como herdeiro, não sendo, contudo, a má fé o movel de menos accão em tão flagrante injustiça.

Foi então que, alimentando ainda no peito um vistumbre de esperança, não esqueceu a fé em que se educara e se achou à protecção da Virgem sob a invocação de Nossa Senhora da Madre de Deus, que se venera na egreja do convento das freiras Capuchinhas de Guimarães, fazendo o voto de restaurar lhe o altar, que im-

# IMPARCIAL

mediatamente fez durar e pintar, não olhando a despezas.

(Continua).

## Boletim do high-life

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa encontra-se na sua casa da Foz do Douro o sr. dr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria, de Vizella.

Das Caldas das Taypas, regressou à esta cidade o nosso queridíssimo amigo sr. Manoel de Freitas Aguiar, muito digno secretário da Administração d'este concelho.

Para a sua casa de Chelho, em Celorico de Basto, seguiu há dias com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos o nosso preso amigo sr. dr. José Maria de Moura Machado, ilustrado capitão-médico d'infanteria zo.

Acompanhado de sua esposa partiu para a Povo de Varzim o nosso dilecto amigo sr. Luiz Gonçaga Pereira, digno e activo director do «Pensionato Académico», d'esta cidade.

Já retirou para Lisboa o nosso bom amigo sr. Gaspar Mascarenhas, digno tenente da administração militar.

Encontra-se melhor dos seus, pacíficos a ex.<sup>ma</sup> sr. D. Custódia Carmina da Costa Sampaio.

Folgamos devers.

Na sua quinta do Sequito, Brito, encontra-se com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filha o sr. Agostinho Dias de Castro, digno vice-consul do Brasil.

## Kalendario religioso

Setembro 30 dias.

Segunda—2 S. Elpidio. Lausperenne na egreja de S. Domingos.

Terça—3 S. Nonito.

Lausperenne na egreja do Campo da Feira

Quarta—4 S. Magno, S. Casto e S. Maximino.

Lausperenne nas egrejas da Collegada e S. Domingos.

Quinta—5 S. Lourenço Justiniano.

Lausperenne na egreja da Misericordia.

Sexta—6 O Martyrio dos SS. Fausto e Macario.

Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sábado—7 S. Bernardo. Lausperenne nas egrejas da Collegada e Carmo.

Domingo—8 Natividade de Nossa Senhora.

Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

**A melhor marca de despertadores (Baby) a 600 reis na ourivesaria Fernandes & Cruz.**

## Parabens

No dia 28 ultimo completou 7 anos de idade o menino Joaquim Alberto, filho querido do nosso bom amigo sr. Alberto Cezar.

## Bombeiros Voluntarios

No domingo e segunda-feira da última semana, realizou-se no Porto um certamen de bombeiros de várias partes do país para inicio de um monumento ao grande bombeiro portuense Guilherme Gomes Fernandes.

Os bombeiros de Guimarães fizeram representar-se por um piquete de 16

bombeiros, sob o comando do 2º commandante sr. José Pina e do patrão da 2ª esquadra sr. Avelino da Silva Guimarães.

## Prezo politico

Encontramos no nosso collega local, «O Commercio de Guimarães», a seguinte noticia:

### Prezo politico

Continua prezo e sob a mais rigorosa incomunicabilidade o conhecido democrata e jornalista sr. dr. Jayme de Abreu, director e proprietário do «Povo de Vieira».

Parece que este sr. terá de responder perante o tribunal marcial de Cabeceiras de Basto, aonde se encontra, por as autoridades militares julgarem incentivo à rebelião, um artigo por sua ex.<sup>ma</sup> publicado no jornal de que é director.

Jornalistas auctorizados tem dito que o citado artigo não contem matéria criminal, mas o certo é que só às autoridades militares compete o seu julgamento, que cremos bem, será satisfatório.

Toma Thereza!...

**A maior garantia, solidez e barateza em máquinas de costura e bicicletas, só na ourivesaria Fernandes & Cruz.**

## Secretario de Finanças

Parte brevemente para Aveiro, onde foi colocado, o nosso preso amigo sr. Domingos Pinto de Souza Lobo, que, durante annos, exerceu n'esta cidade o difícil cargo de Secretario de Finanças.

A Sua Ex.<sup>ma</sup> que pelo trato afável deixa n'esta cidade grande numero de amigos foi por estes oferecido em Vizella um jantar de despedida que se effectuou no magnifico Hotel Sul Americano.

O jantar decorreu em meio do mais cordeal entusiasmo sendo levantados muitíssimos brindes.

Ao sr. Souza Lobo apresentamos os nossos cumprimentos de despedida.

## Transferencia

Da escola do sexo feminino de Guibares, Vieira, foi transferida para a de Serzedo, d'este concelho a professora sr.ª D. Maria da Conceição Martins.

## Cynematographo

Teem sido muito concorridas as sessões havidas no «Etoile».

Hontem houve grande animação devida ás explêndidas fitas: «Gualterianas» e «Romaria de S. Torquato».

São dois bellos trabalhos que nos dão uma idéa perfeita do que foram essas grandes

festas e romaria e que mostram o desenvolvimento que a arte cinematographica tem tido em Portugal, pois que ambas as fitas são devidas ao estimado artista portuense sr. Simbolino do Nascimento.

E' um agradável passatempo que os vimaranenses tem e que nos proporciona horas agradaveis de bem estar.

## Romaria da Penha

Como tinhamos noticiado no nosso numero anterior realisa-se no proximo domingo a costumada romaria a N. S. da Penha na aprazivel estancia do mesmo nome, sobranceira a esta cidade.

Se o tempo estiver bom, deve ser grande a concorrência á popular romaria, a que falta a costumada Peregrinação que a esta cidade chamava milhares e milhares de festeiros.

Com a romaria lá em cima, na Penha, o commercio da cidade pouco pode lucrar, mas ao menos podem os literatos ir lá estudar as suas nuances.

E nós que não somos literatos, lá iremos... se nos deixarem.

## Dinheiro

Empresta-se sobre grandes ou pequenas hypothecas até 10:000\$000.

Cartas á redacção d'este Jornal a «Waldemar»

## Sarampo

Grassa com grande intensidade a epidemia do sarampo n'esta cidade, havendo enorme quantidade de crianças atacadas.

## O Milho

Continua a fazer-se sentir a sua falta não obstante os aturados trabalhos empregados pela digna autoridade administrativa no sentido, não só de o poder conseguir para o mercado, mas também de que seja vendido por um preço ao alcance de todos.

Anunciou-se para o preterito sábado a venda do que a Câmara adquiriu, mas, infelizmente, nem um único greiro chegou.

Não sabemos a razão d'esta lamentável e grande demora, pois que o pobre tem na sua frente o espectro negro da fame e a perspectiva d'um anno muito escasso. Oxalá que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara veja coroados os seus trabalhos para que dentro em pouco seja posto á venda

e dê assim um pouco de alegria ao artista que não lutará com o desespero quando os filhinhos lhe pedirem pão.

## O Aeroplano

### DA Creche «O Commercio do Porto»

Chegou a Leixões no paquete «Hildbrand», da Booth Line, o biplano Farman Maurice, adquirido pela Creche «O Commercio do Porto».

Com o apparelho vieram o experimentado aviador da casa Farman, mr. Léopold Trescares, e um montador.

Trescares, pela sua grande competencia, é digno émulo de Védrines, Paulham, Garros e outros mestres da aviação.

Bastou saber se da vinda do aeroplano e do seu beneficiante a que elle se destina, para surgirem de todos os lados cooperações apreciabilissimas.

A direcção do Boot Line, em Liverpool, deu ordem especial aos seus agentes no Havre para o aeroplano da Creche «O Commercio do Porto» ser embarcado no «Hildebrand», abreviando assim a sua chegada ao Porto.

Os activos agentes da mesma Companhia, n'esta cidade, snrs. Garland Landley & C.º, tem sido de uma solicitude verdadeiramente incomparável para o Porto poder, em poucos dias verwoar um aeroplano.

A d'igna direcção do Club Hippico Portuense pôz a disposição da Creche «O Commercio do Porto» o seu bello campo de corridas á avenida da Boavista, para a ascenção do biplano.

O sr. Chaistiano Wanzeler, que no contracto de arrendamento da sua propriedade ac Centro Hippico, estabeleceu a clausula de não se realizarem ali senão festas hippicas, concedeu que o recinto fosse cedido para fim tão benéfico.

A direcção do Palacio Crystal pôz igualmente á disposição os seus recintos para a exposição do aeroplano em publico e para a realização de qualquer festival em beneficio da Creche «O Commercio do Porto».

O sr. Manoel de Almeida Figueiredo, presidente da direcção da Associação Protectora da Infancia, ofereceu as cadeiras de que dispõe para qualquer festival a realizar com o aeroplano.

—Começaram já a ser recebidos valiosos donativos em dinheiro para a obra prestimosa, em nome da qual foi adquirido o biplano da Creche «O Commercio do Porto».

E bem precisos são todos os donativos, a fim de que a Creche possa admitir as creancinhas que esperam vez para entrar.

## Pharmacalia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacalia Alves Mendes.

## Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, está pendente um inventario orphanológico por

obito de José Martins Pôcas, viudo de Antonia Rita Ribeiro, morador qui foi no logar da Corredoura, freguesia de São Torquato, d'esta mesma comarca, e no qual figura como inventariante Maria Ribeiro Martins, solteira, maior, domestica, de dito logar e freguesia; e nos mesmos autos de inventario correm editos de trinta dias, que começam a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este anuncio, citando o co-herdeiro Joaquim Ribeiro Martins, casado, empregado no comércio, ausente em parte incerta da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e o legatário e credor Joaquim José Gonçalves Salgado, casado, proprietário e capitalista, da rua da Cruz de Pedra, da cidade de Braga, para assistirem a todos os termos, até final, do mencionado inventario, sem prejuizo do seu regular andamento.

Guimarães, 13 de agosto de 1912.

Verifiquei a exactidão,  
O Juiz de Direito,  
P. Rezende.

O escrivão do 4.º ofício,  
Joaquim Penaforte Lisboa.

## Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

NO dia 13 do proximo mês de outubro, ás 11 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, é posta em praça, para ser entregue a quem mais offerecer acima da avaliação, o terreno, edificio, machinismo, mobiliario e mas pertenças da fabrica de pentes, moagem e nikelagem — a Vimaranense —, situada ao fundo da rua Trindade Coelho, d'esta cidade, faceando com a rua da Liberdade, sendo o terreno, edificio e pertenças, avaliado em 1.500\$000 reis, e o machinismo e mobiliario avaliado em reis 919:500.

Procede-se a esta arrematação na execução de sentença que José Borges Teixeira de Barros e outros, d'esta cidade, movem contra Joaquim Ferreira dos Santos Junior e Manoel Arthur Gonçalves Ferreira, d'esta mesma cidade.

Ficam pelo presente citados quaisquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 15 de agosto de 1912.

O escrivão do 6.º ofício, João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei,  
P. de Rezende.

# PIMENTA & C.<sup>a</sup>

24, Rua de Paio Galvão, 28

(Em frente à Sociedade M. Sarmento)

GUIMARÃES

NESTE estabelecimento encontra-se sempre grande e variado sortido em fazendas de lã e algodão, nacionais e estrangeiras, o que há de mais novidade em todas as estações do anno.

Acabam de receber fazendas de alta novidade para inverno e participam aos seus estimados fregueses que vão fazer grandes saldos em fazendas retardadas que tensionam vender com 20, 30 e 50% d'abatimento.

Equalmente comunicam que acabam de ampliar o seu estabelecimento com fazendas de lã próprias para fato d'homem, a preços muito reduzidos e sem competencia.

## Vendas a dinheiro com grandes abatimentos

Professor

Abilio Martins Gonçalves, professor particular inscrito, possuidor de vários documentos que provam as suas habilitações literárias, continua a ensinar instrução primária na casa com o número 53, situada na Rua Nova do Comércio d'esta cidade. Só admite até 12 alunos e também vae dar lições aos domicílios por preços muito económicos.

Fernandes & Cruz vendem acessórios para bicicletas e máquinas de costura por baixos preços. Completo sortido.

## Pensionato académico

Rua de D. João 1.<sup>o</sup>, 19

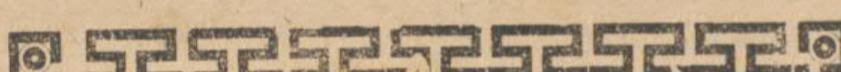
GUIMARÃES

Este estabelecimento de educação e ensino recebe alunos internos, semi-internos e externos, para Instrução Primária, secundária e curso commercial prático. Boa alimentação. Corpo docente escaldado. Rigorosa vigilância. Resultado do anno findo: 50 aprovações com 3 distinções. Envia-se programmas a quem os pedir à direcção.

Os directores,

Alfredo Peixoto, médico  
Luiz Gonzaga Pereira.

Quem quiser um bom relógio de prata, ancora, que em qualquer parte custa 5:000 reis, por 3:000 reis, visite a ourivesaria Fernandes & Cruz.



## EMREZA NACIO & L. DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

SAHIRÁ do cães da Fundição, no dia 22 de cada mês ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Príncipe, s. Tomé, Cabinde, Ambroz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para cargo, passagens e quaisquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.<sup>a</sup>, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua de El-Rei, 25.



## Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas na rua dr. Avelino Germano com os números 62 a 64 e 66 a 68.

N'esta redacção se dão informações.

## Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.<sup>o</sup> 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tratar, dirigir-se ao seu proprietário.



## Procuradoria económica

Seção auxiliar nos escriptórios do adogado da Associação dos Lojistas

Armando Salvo Lizardo

P ARCO BANDEIRA, 180, 1.<sup>o</sup> E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assinatura anual de 4800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptórios, para o que dispõe do necessário pessoal.



Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Antiga Lima Santos FONSECA

65 - Rua de S. Paio - 35

GUIMARÃES.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Neste antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.<sup>m</sup> Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, crédito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Geropiga do Alto  
Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. P. io.  
Litro 240 reis.

## Adubos garantidos

DA IMPORTANTE E ACREDITADA

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção anual de Superphosphatos nas suas fábricas do Barreiro  
1.200.000 sacas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

## Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a varíola e outras doenças preventivas da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruais.

A mais barata de todas as águas medicinais

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Depósito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)

17. Rua de S. Damaso, 21

Peseantes aos revendedores

**Dinheiro**

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade. Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo  
O proprietário.

José Vellozo d'Araújo

**Mercearia e confeitaria**

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietário ter de se ausentar.

**Propriedade**

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem aviadado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

**Boa casa**

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tratar, dirigir-se ao seu proprietário.

1.000\$000

Dá-se esta quantia a juros sobre hypotheca.

N'esta redacção se diz:

Quem quiser comprar mais barato do que em qualquer outra parte uma máquina de costura ou uma bicycleta, deve primeiramente visitar o depósito de Fernandes & Cruz, onde encontrará as melhores marcas pelos menores preços.

**Uma Agencia**

DOS

**Armazens Grandella**

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de Janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.º — Rua do Ouro, 215 — LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catálogos, as colecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPESA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão também entregues na mesma agencia 48 HORAS, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

**SE**

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não correspondem ao que especificavam pela simples leitura do catálogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, imediatamente

**DEVERÃO**

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.º Rua do Ouro, 215 — LISBOA e o movimento a agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que oferecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como também tem a garantir as transações ali efectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa comercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os colossais sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

**Aos Armazens Grandella**

e algodão e muitos outros artigos, para o que pede uma visita ao seu estabelecimento.

Ninguem compre sem visitar esta casa pois que encontra sempre as ultimas novidades.

**Antigo Toural 12 e 13**

GUIMARÃES

**Agua do Barreiro****NA SERRA DO CARAMULO**

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma: contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstruosas.

A mais barata de todas as águas medicinais

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Depósito em Guimaraes:

José Joaquim Vieira de Castro

(antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

pescantes aos revendedores

**Adubos garantidos**

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto — 1, rua Mouinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção anual de Superphosphatos nas suas fábricas do Sacreiro

1.200.000 sacas

Correspondente em Guimaraes

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA — Rua de S. Damaso, 21

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSIONA

Ametia Lima Santos FONSECA

65 — Rua de S. Paio — 65

GUIMARÃES.

ein objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Geropiga do Alto  
Douro

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Prio.  
Litro 240 reis.

**Procuradoria económica**

Seção anexa aos escriptórios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

1 ARCO BANDEIRA, 180, 1.º F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assinatura anual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptórios, para o que dispõe do necessário pessoal.